

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

Boletim Número: 252011

Monitoramento Agrometeorológico da Região Norte

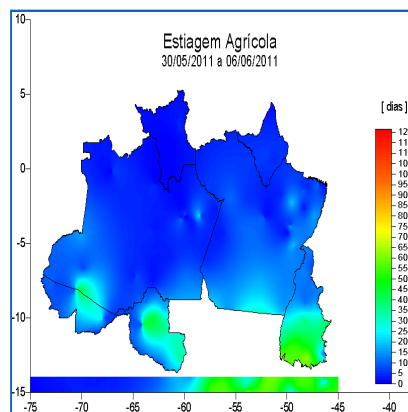
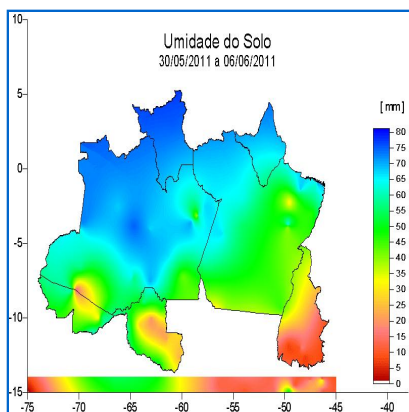
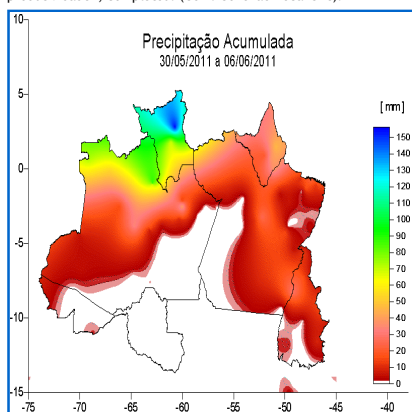
Período: 30/05/2011 a 06/06/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias a precipitação acumulada na região Norte do país concentrou-se no norte dos estados do Amazonas e Pará, e na totalidade dos estados do Amapá e Roraima, registrando chuvas que variaram de 20 a 50 mm na parte central e sul região Norte, e de 50 a 90 na parte mais ao norte desta região. A exceção ficou para o estado de Roraima, que chegou a registrar na região de Bonfim até 140 mm, ficando os arredores desta com volumes de água variando de 100 a 140 mm. Já as áreas ao sul desta região do Brasil, ficaram mais secas, o sul do Amazonas, o centro e sul do Pará e do Tocantins e a totalidade dos estados do Acre e de Rondônia, com precipitações abaixo de 20 mm.

Com a alta quantidade de chuva, a umidade do solo segue elevada na região amazônica, ficando boa parte do Amazonas, do Amapá e de Roraima com umidades acima de 60 mm. No Pará a região central e sul do estado estão com umidade de 40 a 60 mm. Já no norte, esses valores ficam entre 60 e 70 mm. No Acre e em Rondônia a umidade varia muito de 15 mm na região central desses estados e vai aumentando conforme vai se aproximando das fronteiras, chegando até 55 mm, nas proximidades de Rodrigues Alves no Acre e de Porto Velho em Rondônia.

A estiagem agrícola no Norte do país segue baixa, ficando apenas o sul do Tocantins, o leste de Rondônia, e as proximidades do município de Feijó no Acre registrando estiagens maiores, de 25 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm.

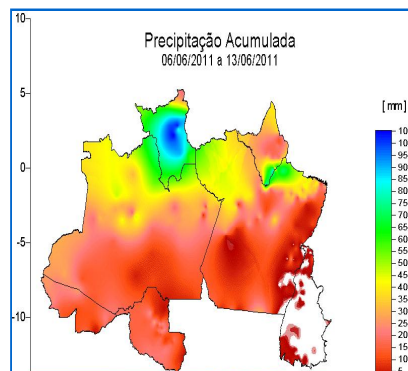
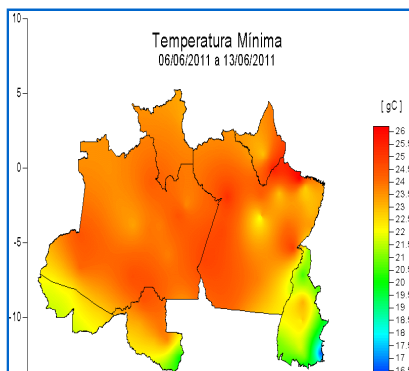
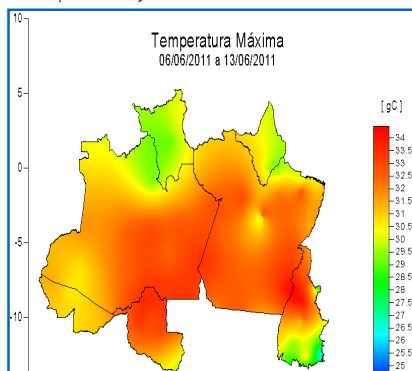
Mas mesmo com a estiagem agrícola um pouco maior nos últimos dias, este primeiro semestre de 2011 foi mais chuvoso no Tocantins, permitindo inclusive que o estado batesse novo recorde na produção de grãos da safra 2010/2011. De acordo com o engenheiro agrônomo da região, foram vários os fatores que influenciaram o recorde. O preço favorável do mercado interno e no externo acima da média, em relação à safra anterior, a utilização de insumos e defensivos, a utilização de tecnologias, como o plantio direto e agricultura de precisão, a utilização sementes certificadas e as condições climáticas também colaboraram para o aumento da produção de grãos. "O período chuvoso foi bem distribuído durante a fase de cultivo das culturas, favorecendo assim a produtividade", completou. (Com: Conexão Tocantins).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, a faixa central e sul da região Norte permanecerá com chuvas abaixo de 20 mm, com destaque para o Tocantins que não deve registrar chuvas acima de 5 mm. Alguns pontos do Pará também poderão ficar com pouco volume de chuvas nesta semana que se inicia, com volumes máximos de 5 mm para as proximidades de Trairão e Altamira e toda a faixa leste do estado, desde Paragominas até Caramuru do Norte. No Amapá as chuvas também não devem registrar altos valores na parte central do estado, com volumes de 10 a 25 mm, já no sul do estado as chuvas podem chegar a 60 mm. Rondônia continuará com alto volume de precipitação, com pontos de até 100 mm de chuvas a cerca da capital Boa Vista.

Para a próxima semana as temperaturas mínimas mais baixas devem ocorrer no sul do Tocantins, próximo a cidade de Taguatinga, onde a mínima pode chegar a 16°C, o restante do estado terá suas mínimas variando de 18 a 23 °C, e as máximas variando de 28 a 34 °C, com a região central do estado mais quente. No restante da região Norte as mínimas ficarão entre 20 e 25 °C e as máximas entre 28 e 34 °C. Com as áreas mais quentes na parte central.

A colheita segue razoável em toda a região Norte nas próximas 48 horas, assim como a aplicação de defensivos. Já os tratamentos fitossanitários estão favoráveis nas próximas 48 horas na maior parte do Tocantins, em Rondônia no leste do Pará e nas proximidades de Alenquer também no Pará. Há necessidade de irrigação nas 48 horas seguintes a hoje em todo o território do Tocantins e Amapá, em boa parte de Rondônia, em toda a área central e leste do Pará. Não há área crítica de manejo do solo para o mesmo período em todo o território da região Norte, no entanto no Tocantins, em Rondônia e em boa parte do Amapá, no leste do Pará e de Rondônia as condições de manejo do solo estão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ACAI
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO